

Impacto da dieta restritiva em FODMAP no consumo de folato e ferro em idosos em radioterapia devido a câncer de próstata.

Ciências da Saúde

Almeida, Cibele¹; Cerqueira, Gabrielle¹; Lima, Milena L. A.²; Aquino, Rita C.³

Universidade São Judas Tadeu

1 Graduanda do Curso de Nutrição, Campus Mooca

2 Graduanda do Curso de Nutrição, Campus Butantã

3 Doutora em Nutrição; Docente do Programa Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento-USJT
rita.aquino@saojudas.br

Introdução

O tratamento radioterápico é um dos tratamentos mais indicados para o câncer de próstata e pode danificar outros órgãos da pelve. Portanto, alguns protocolos recomendam uma dieta restrita em alimentos fermentescíveis para reduzir a produção de gases intestinais que podem prejudicar a localização da próstata e ação do feixe de radiação. No entanto, essa dieta, pode impactar no atendimento às necessidades nutricionais do indivíduo, aumentando o risco de desnutrição, sarcopenia e deficiências nutricionais. Uma alternativa para a dieta hipofermentativa é o uso da dieta FODMAP, que preconiza a exclusão de alimentos ricos em carboidratos de cadeia curta formadores de gases. Apesar de a dieta restrita em FODMAPS ser clinicamente eficaz e não prejudicar a ingestão de nutrientes quando devidamente supervisionada, os idosos apresentam um risco aumentado para a ingestão inadequada de micronutrientes, tais como ferro e folato. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o consumo de nutrientes antes e durante a radioterapia, e comparar o uso de uma dieta hipofermentativa “clássica” com uma dieta restrita em alimentos ricos em carboidratos formadores de gases denominada FODMAP.

Objetivos

Avaliar o consumo de nutrientes antes e durante a radioterapia, e comparar o uso de uma dieta hipofermentativa “clássica” com uma dieta restrita em alimentos ricos em carboidratos formadores de gases denominada FODMAP.

Metodologia

Trata-se de um estudo observacional, prospectivo e transversal realizado com idosos com idade igual ou superior a 60 anos, e que foram submetidos ao tratamento radioterápico para o tratamento de câncer da próstata. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade São Judas Tadeu (USJT). Foram acompanhados dois grupos de idosos, um recebendo orientações para seguir uma dieta hipofermentativa (n=45) e outro uma dieta restrita em FODMAP (n=46), ambos atendidos no Ambulatório de Nutrição de um Centro Oncológico. No primeiro atendimento (5 dias antes do início do tratamento) foi realizada uma avaliação antropométrica (peso, estatura, circunferência da panturrilha e bioimpedância elétrica) e aplicação de um recordatório de 24 horas (T0) com as orientações da dieta. Os pacientes receberam um impresso de anotação do consumo alimentar e foram orientados sobre o preenchimento de três registros alimentares em domicílio. O segundo atendimento ocorreu no 13º dia da radioterapia (T1), o terceiro atendimento na 6ª semana (T2) e o quarto na 8ª semana (TF). As dietas foram calculadas pelo Software Nutrition Data System for Research (NDSR), versão 2013, da Universidade de Minnesota. Os dados obtidos foram comparados às recomendações nutricionais (DRIs -Dietary Reference Intake) dos nutrientes avaliados.

ake)

Resultados

Tabela 1 - Média, mediana e desvio-padrão do consumo de folato (microgramas) com o uso da dieta antifementativa e dieta restrita em FODMAP em idosos com câncer de próstata em radioterapia. São Paulo, 2023.

	DIETA ANTIFERMENTATIVA (N=45)			DIETA FODMAP (N=46)		
	MÉDIA	MEDIANA	DP	MÉDIA	MEDIANA	DP
T0	444,24	427,34	168,41	517,11	520,07	193,78
T1	282,60	249,75	132,86	426,49	421,77	157,79
T2	318,96	299,17	135,27	396,13	368,37	159,52
TF	307,08	282,46	125,06	402,81	379,39	141,88

Tabela 2 - Média, mediana e desvio-padrão do consumo de ferro (miligramas) com o uso da dieta antifementativa e dieta restrita em FODMAP em idosos com câncer de próstata em radioterapia. São Paulo, 2023.

	DIETA ANTIFERMENTATIVA (N=45)			DIETA FODMAP (N=46)		
	MÉDIA	MEDIANA	DP	MÉDIA	MEDIANA	DP
T0	16,03	15,73	5,96	16,06	15,61	5,66
T1	11,17	9,88	4,94	13,69	14,03	4,32
T2	11,27	10,39	4,03	13,08	12,85	4,31
TF	11,53	11,44	5,01	13,65	12,83	4,46

Tabela 3 - Comparação entre a distribuição percentual da ingestão do consumo de folato (microgramas), segundo às recomendações, com o uso da dieta antifementativa e a dieta restrita em FODMAP em idosos com câncer de próstata em radioterapia. São Paulo, 2023.

	DIETA ANTIFERMENTATIVA (N=45)						DIETA FODMAP (N=46)					
	<320		320 - 400		>400		<320		320 - 400		>400	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
T0	11	24%	8	18%	26	58%	8	17%	3	7%	35	76%
T1	32	71%	4	9%	9	20%	11	24%	8	17%	27	59%
T2	26	58%	10	22%	9	20%	15	33%	13	28%	18	39%
TF	28	62%	7	16%	10	22%	15	33%	11	24%	20	43%

Tabela 4 - Comparação entre a distribuição percentual da ingestão do consumo de ferro (miligramas), segundo as recomendações, com o uso da dieta antifementativa e a dieta restrita em FODMAP em idosos com câncer de próstata em radioterapia. São Paulo, 2023.

	DIETA ANTIFERMENTATIVA (N=45)						DIETA FODMAP (N=46)					
	<6		6 - 8		>8		<6		6 - 8		>8	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
T0	1	2%	2	4%	42	93%	1	2%	2	4%	43	93%
T1	6	13%	7	16%	32	71%	2	4%	3	7%	41	89%
T2	1	2%	10	22%	34	76%	0	0%	5	11%	41	89%
TF	5	11%	8	18%	32	71%	1	2%	3	7%	42	91%

Conclusões

Os resultados parciais e preliminares demonstram que a dieta restrita em FODMAP parece ser mais adequada em relação ao consumo de folato, mas não apresentaram diferenças no consumo de ferro. Mais estudos serão realizados para a elaboração de estratégias dietéticas para melhorar a oferta de nutrientes.

Bibliografia

MCNAIR, H. A. et al. Uma revisão sistemática: eficácia da preparação do esvaziamento retal em pacientes com câncer. *Oncologia de radiação prática*, v. 4, n. 6, pág. 437-447, 2014.

MONASH. FODMAPs and Irritable Bowel Syndrome. Monash University, 2021. Disponível em: <https://www.monashfodmap.com/about-fodmap-and-ibs/>. Acesso em: 19 ago. 2022.

